



**VII CONGRESSO INTERDISCIPLINAR SAÚDE EDUCAÇÃO
INOVAÇÃO, AMBIENTE E TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO EM
SAÚDE E EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA AMAZÔNIA**

19 - 20 - 21 de maio 2026

ISSN 2358-2995

**Educação profissional interdisciplinar no cálculo
de medicação em UTI neonatal para a promoção da
segurança do paciente: uma revisão integrativa da
literatura**

**Interdisciplinary professional education in
medication calculation in the neonatal ICU to
promote patient safety: an integrative literature
review**

Andrews Martins da Silva¹

Universidade do Estado do Pará
andrewsmartins60@gmail.com

Herica Adriene Fernandes de Oliveira²

Universidade do Estado do Pará
hericafernandes0209@gmail.com

Gabriel Coutinho Tavares³

Universidade do Estado do Pará
gabrielcouti2506@gmail.com

Lara de Oliveira Rodrigues⁴

Universidade do Estado do Pará
larars255@gmail.com

Tayna Alves de Sousa⁵

Universidade do Estado do Pará
taynaalvesdesousa12@gmail.com

Dayana Sales Rodrigues⁶

Universidade do Estado do Pará
Dayana.rodrigues@uepa.br



VII CONGRESSO INTERDISCIPLINAR SAÚDE EDUCAÇÃO INOVAÇÃO, AMBIENTE E TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA AMAZÔNIA

19 - 20 - 21 de maio 2026

ISSN 2358-2995

RESUMO

O cálculo de medicação é essencial na prática da enfermagem e assume caráter crítico em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), exigindo elevada precisão devido à vulnerabilidade dos recém-nascidos e às particularidades farmacocinéticas, envolvendo conversões, proporções e o uso do Sistema Internacional de Unidades (SI). Este estudo teve como objetivo analisar evidências sobre a educação profissional interdisciplinar no cálculo de medicação em UTIN e seus impactos na segurança do paciente. Realizou-se busca nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Portal CAPES, entre 2021 e 2026, com descritores DeCS combinados. Foram incluídos artigos completos em português e inglês, excluindo duplicados e irrelevantes, resultando em 10 estudos. A extração ocorreu por instrumento estruturado, garantindo padronização e confiabilidade. A síntese evidenciou dificuldades matemáticas, ensino fragmentado e relevância do SI, além do uso de tecnologias e metodologias ativas. Conclui-se que a educação interdisciplinar reduz erros e fortalece a segurança do paciente neonatal.

Palavras-chave: Cálculo de medicação; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; Segurança do paciente; Educação interdisciplinar; Sistema Internacional de Unidades.

ABSTRACT

Medication calculation is essential in nursing practice and assumes critical importance in Neonatal Intensive Care Units (NICUs), requiring high precision due to newborn vulnerability and pharmacokinetic particularities, involving unit conversions, proportions, and the use of the International System of Units (SI). This study aimed to analyze evidence on interdisciplinary professional education for medication calculation in NICUs and its impacts on patient safety. A search was conducted in the Virtual Health Library (VHL) and CAPES Portal databases from 2021 to 2026, using combined DeCS descriptors. Full-text articles in Portuguese and English were included, excluding duplicates and irrelevant studies, resulting in 10 selected studies. Data extraction was performed using a structured instrument, ensuring standardization and reliability. The synthesis revealed mathematical difficulties, fragmented teaching, and the relevance of SI, as well as the use of technologies and active methodologies. It is concluded that interdisciplinary education reduces errors and strengthens neonatal patient safety outcomes.

KEYWORDS: Medication calculation; Neonatal Intensive Care Unit; Patient safety; Interdisciplinary education; International System of Units.



VII CONGRESSO INTERDISCIPLINAR SAÚDE EDUCAÇÃO INOVAÇÃO, AMBIENTE E TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA AMAZÔNIA

19 - 20 - 21 de maio 2026

ISSN 2358-2995

INTRODUÇÃO

O cálculo de medicação constitui uma competência essencial na prática da enfermagem, estando diretamente relacionado à segurança do paciente, especialmente em contextos de alta complexidade, como a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Embora envolva operações matemáticas básicas, esse processo exige raciocínio lógico, atenção e domínio técnico, fatores que, quando fragilizados, aumentam significativamente o risco de erros na administração de medicamentos (Ferreira; Silva, 2021). No cuidado neonatal, a precisão dos cálculos torna-se ainda mais crítica, considerando que pequenas variações de dosagem podem acarretar consequências graves devido à elevada vulnerabilidade fisiológica dos recém-nascidos.

A segurança do paciente em UTIN demanda elevada precisão no cálculo de medicação, considerando as particularidades farmacocinéticas dessa população, que influenciam diretamente a absorção, distribuição, metabolismo e excreção dos fármacos (Guzzo *et al.*, 2018; Fiocruz, 2020). Dessa forma, os cálculos relacionados à administração de medicamentos tornam-se indispensáveis, envolvendo operações como conversão de unidades, frações decimais, porcentagens, proporções, diluições e fracionamentos, fundamentais para garantir a exatidão na administração dos medicamentos.

O uso do Sistema Internacional de Unidades (SI), estabelecido pelo National Institute of Standards and Technology (NIST, 2019), contribui significativamente para a padronização das medidas na prática clínica, reduzindo a variabilidade e prevenindo erros. O sistema organiza as grandezas em unidades base e derivadas, utilizando múltiplos e submúltiplos em potências de 10, facilitando conversões frequentemente empregadas na assistência em saúde, como $1\text{ g} = 1000\text{ mg}$ e $1\text{ L} = 1000\text{ mL}$ (Brasil, 2023; HSL, 2022). Além disso, conceitos como densidade, cálculos proporcionais, regra de três e equações de diluição são amplamente utilizados na determinação de doses adequadas, especialmente na neonatologia, em que os medicamentos são frequentemente prescritos de acordo com o peso corporal (mg/kg).

Apesar da existência de protocolos e diretrizes voltadas à segurança do medicamento, erros de medicação ainda são recorrentes e frequentemente associados a falhas em cálculos, conversões inadequadas e dificuldades na interpretação de prescrições. Estudos indicam que estudantes e profissionais da saúde apresentam limitações significativas no domínio dessas habilidades, sobretudo em operações como divisão, porcentagem e regra de três, o que compromete a qualidade da assistência prestada (Zapata; Murte, 2021). Ademais, o processo de ensino desse conteúdo, muitas vezes, ocorre de forma fragmentada e pouco contextualizada, resultando em um aprendizado considerado insuficiente (Ferreira; Silva, 2021).

Diante desse cenário, a educação profissional interdisciplinar assume papel central ao integrar conhecimentos matemáticos, farmacológicos e clínicos, promovendo o desenvolvimento do raciocínio crítico e da tomada de decisão segura. A articulação entre teoria e prática, aliada ao uso de metodologias ativas e tecnologias educacionais, fortalece a formação dos profissionais, melhora a comunicação entre as equipes de saúde e contribui para a redução de erros de medicação, favorecendo uma assistência mais segura e qualificada.

Entretanto, apesar da relevância do tema, ainda são limitados os estudos que abordam de forma integrada a educação interdisciplinar e o cálculo de medicação no contexto da



VII CONGRESSO INTERDISCIPLINAR SAÚDE EDUCAÇÃO INOVAÇÃO, AMBIENTE E TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA AMAZÔNIA

19 - 20 - 21 de maio 2026

ISSN 2358-2995

UTIN. Diante disso, evidencia-se a necessidade de reunir e analisar evidências científicas sobre essa temática. Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, a importância da educação profissional interdisciplinar no cálculo de medicação em UTIN, com foco na promoção da segurança do paciente.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e natureza descritiva, fundamentada nas etapas propostas por Botelho Cunha e Macedo (2011). Esse tipo de estudo possibilita a síntese e análise do conhecimento científico disponível acerca de determinada temática, contribuindo para uma compreensão ampliada do objeto investigado.

Inicialmente, definiu-se o problema de pesquisa e elaboraram-se as seguintes perguntas norteadoras: quais evidências científicas abordam estratégias educativas interprofissionais no cálculo de medicação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e seus impactos na segurança do paciente? Quais fatores relacionados à educação em saúde e às relações interprofissionais interferem na segurança do paciente durante o cálculo e a administração de medicamentos nesse contexto? E quais estratégias educativas contribuem para a redução de erros de medicação em UTIN?

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados BBVS, procedeu-se à busca na literatura, utilizando descritores padronizados pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), combinados pelo operador booleano AND. Foram empregadas as seguintes palavras-chave: “Cálculo da Dosagem de Medicamento”, “Unidades de Terapia Intensiva Neonatal”, “Segurança do Paciente”, “Relações Interprofissionais” e “Educação em Saúde”. As buscas foram realizadas nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Portal de Periódicos CAPES, organizadas em blocos temáticos: (1) Cálculo da Dosagem de Medicamento AND Unidades de Terapia Intensiva Neonatal; (2) Cálculo da Dosagem de Medicamento AND Segurança do Paciente; (3) Unidades de Terapia Intensiva Neonatal AND Segurança do Paciente; (4) Relações Interprofissionais AND Unidades de Terapia Intensiva Neonatal; (5) Relações Interprofissionais AND Segurança do Paciente; e (6) Educação em Saúde AND Cálculo da Dosagem de Medicamento, conforme apresentado na Tabela 1.

Quadro 1: Número de artigos encontrados segundo as diferentes combinações de DeCS.

BASE	BLOCO 1	BLOCO 2	BLOCO 3	BLOCO 4	BLOCO 5	BLOCO 6	TOTAL
MEDLINE	3	4	41	3	75	4	130
LILACS	0	2	36	1	17	1	57
BDENF - Enfermagem	0	0	31	1	13	0	45



VII CONGRESSO INTERDISCIPLINAR SAÚDE EDUCAÇÃO INOVAÇÃO, AMBIENTE E TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA AMAZÔNIA

19 - 20 - 21 de maio 2026

ISSN 2358-2995

CAPEs	0	1	56	0	3	0	60
TOTAL	3	7	164	5	108	5	292

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Na terceira etapa, realizou-se a coleta e organização dos dados por meio de um instrumento estruturado (Tabela 2), elaborado pelos autores. Esse instrumento possibilitou a padronização das informações extraídas, contribuindo para maior organização, redução de inconsistências e confiabilidade dos dados.

Na quarta etapa, foi conduzida a análise crítica dos estudos selecionados, com definição de critérios de inclusão e exclusão. Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2021 e 2026, nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra e relacionados diretamente à temática proposta. Foram excluídos estudos duplicados, revisões de literatura, publicações sem rigor científico e aqueles que não respondiam às questões norteadoras.

Ao todo, foram identificados 292 estudos nas bases consultadas. Após a exclusão de 21 publicações duplicadas, permaneceram 271 estudos para análise. Em seguida, realizou-se a leitura dos títulos e resumos, resultando na exclusão de 256 artigos por não atenderem aos critérios estabelecidos. Posteriormente, 15 estudos foram selecionados para leitura na íntegra e, após análise crítica, 9 artigos compuseram a amostra final desta revisão integrativa.

Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2021 e 2026, nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra e relacionados diretamente à temática investigada. Foram excluídos estudos duplicados, revisões de literatura, publicações sem rigor científico e artigos que não respondiam às questões norteadoras da pesquisa. A coleta e organização dos dados foram realizadas por meio de um instrumento estruturado elaborado pelos autores, possibilitando a padronização das informações extraídas e contribuindo para maior organização, confiabilidade e redução de inconsistências na análise dos estudos selecionados.

Por fim, os resultados foram apresentados de forma clara, objetiva e sistematizada, garantindo rigor metodológico e transparência na exposição das informações. Os dados foram organizados de maneira detalhada, possibilitando a compreensão e a avaliação crítica dos achados. Paralelamente, os dados foram tabulados e analisados por meio de estatística descritiva, com uso de distribuições absolutas e percentuais, utilizando o programa Word, nativo do sistema operacional do Microsoft, para sistematização dos resultados. O percurso metodológico adotado assegura consistência científica, organização das evidências e confiabilidade na análise dos dados, contribuindo para uma compreensão abrangente da temática investigada.

RESULTADOS

Os resultados deste estudo iniciam-se com a apresentação do processo de seleção dos artigos. Conforme demonstrado na Tabela 1, a busca realizada nas bases de dados resultou em 292 publicações. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, bem como a



VII CONGRESSO INTERDISCIPLINAR SAÚDE EDUCAÇÃO INOVAÇÃO, AMBIENTE E TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA AMAZÔNIA

19 - 20 - 21 de maio 2026

ISSN 2358-2995

remoção de estudos duplicados e daqueles que não respondiam às questões norteadoras da pesquisa, 9 artigos compuseram a amostra final desta revisão integrativa.

Em seguida, a Tabela 2 apresenta a síntese dos estudos selecionados, contemplando informações referentes aos autores, ano de publicação, tipo de estudo, objetivos, principais resultados e conclusões. Os estudos analisados abordam aspectos relacionados ao cálculo de medicação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), educação profissional interdisciplinar, segurança do paciente, utilização de tecnologias educacionais e estratégias voltadas à redução de erros de medicação.

Quadro 2. Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa.

Autor/Ano	Tipo de estudo	Objetivo	Principais resultados	Conclusão
Zapata; Murte (2021)	Estudo descritivo transversal	Analisar como as habilidades matemáticas básicas afetam a capacidade de estudantes de enfermagem no cálculo de dosagens de medicamentos	Baixo desempenho em cálculo de dosagens, com dificuldades em porcentagem e interpretação de gráficos	Estratégias de aprendizagem são necessárias para aprimorar as habilidades matemáticas relacionadas ao cálculo de medicação
Ferreira; Silva (2021)	Estudo de caso com abordagem quantitativa	Compreender a experiência de aprendizagem sobre cálculo de medicamentos e propor ferramenta tecnológica de apoio	Os estudantes reconheceram a importância das ferramentas tecnológicas no aprendizado do cálculo de medicação	O uso contínuo de tecnologias na formação contribui para o desenvolvimento de competências no cuidado em saúde
Hoop-Sommen et al. (2023)	Estudo de desenvolvimento de recomendações clínicas	Desenvolver recomendações de dosagem baseadas em evidências para neonatos a termo e pré-termo	Houve necessidade de modificação das recomendações em 56% dos casos após revisão da literatura	A abordagem em etapas mostrou-se eficaz para elaboração de recomendações de dosagem neonatal
Bunn et al. (2024)	Estudo comparativo retrospectivo	Comparar a dosagem padrão em mg/kg com a dosagem orientada por modelo	A dosagem orientada por modelo farmacocinético atingiu níveis terapêuticos	O modelo farmacocinético contribui para terapias mais eficazes e individualizadas



**VII CONGRESSO INTERDISCIPLINAR SAÚDE EDUCAÇÃO
INOVAÇÃO, AMBIENTE E TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO EM
SAÚDE E EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA AMAZÔNIA**

19 - 20 - 21 de maio 2026

ISSN 2358-2995

		farmacocinético em neonatos	mais rapidamente	
Baran; Öztürk (2025)	Estudo quase-experimental randomizado	Avaliar os efeitos da aprendizagem baseada em vídeo e da aprendizagem híbrida no cálculo de medicação	A aprendizagem híbrida apresentou desempenho superior ao ensino exclusivamente por vídeos	A combinação de estratégias presenciais e online favorece melhor desenvolvimento das habilidades de cálculo
Saavalainen et al. (2023)	Estudo qualitativo	Investigar a gestão interprofissional de riscos relacionados à segurança da medicação	Médicos reconheceram a importância da atuação interprofissional na segurança medicamentosa	A integração interprofissional é essencial para assistência segura e de qualidade
Ghezaywi et al. (2024)	Projeto de melhoria da qualidade	Reduzir os erros de administração de medicamentos em unidade de terapia intensiva pediátrica	Houve redução de 75% nos erros, alcançando zero erros por 1000 dias de internação	Intervenções multidisciplinares e tecnológicas reduzem significativamente os erros de medicação
Santos et al. (2023)	Estudo descritivo longitudinal	Identificar e classificar os medicamentos utilizados em neonatos internados em UTIN	Os neonatos utilizaram em média 12,8 medicamentos, com alta frequência de anti-infecciosos	O controle do uso de medicamentos é fundamental para garantir segurança e efetividade terapêutica
Alghamdi et al. (2021)	Estudo de métodos mistos	Examinar os fatores relacionados aos incidentes de segurança medicamentosa em UTIN e UTIP	Os erros mais frequentes foram omissão de medicamentos e erros de dosagem	Melhorias nos processos de trabalho e no uso de medicamentos podem reduzir riscos relacionados à segurança do paciente

Fonte: Produzido pelos autores (2026).



VII CONGRESSO INTERDISCIPLINAR SAÚDE EDUCAÇÃO INOVAÇÃO, AMBIENTE E TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA AMAZÔNIA

19 - 20 - 21 de maio 2026

ISSN 2358-2995

Os estudos incluídos nesta revisão integrativa demonstraram que o cálculo de medicação em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal está diretamente relacionado à segurança do paciente, evidenciando a necessidade de precisão, domínio técnico e qualificação profissional contínua. Observou-se predominância de pesquisas voltadas à identificação de erros de dosagem, dificuldades relacionadas às habilidades matemáticas básicas e estratégias educacionais para aprimoramento do cálculo de medicação entre estudantes e profissionais da saúde.

Entre os principais achados, destacaram-se dificuldades em operações matemáticas básicas, elevada frequência de erros de dosagem e utilização média de 12,8 medicamentos por neonato internado em UTIN, fatores que aumentam a complexidade da assistência e o risco de eventos adversos.

Além disso, os achados evidenciaram que a utilização de metodologias ativas, ferramentas tecnológicas, modelos farmacocinéticos e estratégias interprofissionais contribui significativamente para a redução de erros de medicação e fortalecimento da assistência segura em UTIN. Também se destacou a relevância da atuação multidisciplinar, da padronização de protocolos e da incorporação de tecnologias no processo de administração medicamentosa, favorecendo maior segurança, precisão terapêutica e qualidade do cuidado neonatal.

Além disso, os achados evidenciaram que a utilização de ferramentas tecnológicas, modelos farmacocinéticos e estratégias interprofissionais contribui significativamente para a redução de erros de medicação e fortalecimento da assistência segura em UTIN.

Estudos incluídos nesta revisão apontaram redução de até 75% nos erros de administração medicamentosa após implementação de intervenções multidisciplinares, bem como melhores resultados no desempenho de estudantes submetidos à aprendizagem híbrida quando comparados ao ensino exclusivamente por vídeos. Também se destacou a relevância da atuação multidisciplinar, da padronização de protocolos e da incorporação de tecnologias no processo de administração medicamentosa, favorecendo maior segurança, precisão terapêutica e qualidade do cuidado neonatal.

DISCUSSÃO

Os resultados evidenciam que os erros de medicação configuram um dos principais desafios para a segurança do paciente em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), estando frequentemente associados a falhas no cálculo de doses, conversões inadequadas de unidades e problemas na comunicação entre os profissionais de saúde. A literatura indica que uma proporção significativa dos eventos adversos hospitalares está associado a erros de medicação, reforçando a necessidade de estratégias sistemáticas de prevenção e qualificação da prática profissional.

Os achados de Alghamdi et al. (2021) corroboram essa problemática ao identificarem elevada incidência de incidentes relacionados à administração e prescrição de medicamentos em UTIN e unidades pediátricas, com destaque para erros de omissão e dosagem. Tais eventos acometem predominantemente recém-nascidos, evidenciando a maior vulnerabilidade dessa população em razão de sua imaturidade fisiológica e necessidade de ajustes rigorosos de dose.

Nesse contexto, o cálculo de medicação configura-se como competência central na prática de enfermagem, exigindo domínio de conhecimentos matemáticos, raciocínio lógico



VII CONGRESSO INTERDISCIPLINAR SAÚDE EDUCAÇÃO INOVAÇÃO, AMBIENTE E TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA AMAZÔNIA

19 - 20 - 21 de maio 2026

ISSN 2358-2995

e atenção clínica apurada (Ferreira; Silva, 2021). Em ambientes de alta complexidade como a UTIN, pequenas variações de dose podem gerar impactos clínicos significativos, tornando-se essencial a padronização de processos e o uso de protocolos.

A utilização do Sistema Internacional de Unidades (SI) contribui para a redução de erros ao padronizar medidas e facilitar conversões essenciais no preparo e administração de medicamentos. Essa organização baseada em potências de dez favorece maior precisão e segurança, especialmente em cálculos envolvendo massas e volumes utilizados na prática clínica neonatal.

Outro fator relevante identificado é a elevada complexidade terapêutica na UTIN, marcada por polifarmácia e uso frequente de medicamentos anti-infecciosos, o que aumenta o risco de interações e eventos adversos (Santos et al., 2023). Esse cenário exige maior vigilância e controle rigoroso dos processos de prescrição, preparo e administração medicamentosa.

Além disso, os estudos evidenciam lacunas importantes na formação dos profissionais de saúde no que se refere às habilidades matemáticas básicas. Zapata e Murte (2021) destacam dificuldades em operações como porcentagem e conversão de unidades entre estudantes de enfermagem, o que pode comprometer diretamente a segurança do paciente. Nesse sentido, metodologias de ensino mais dinâmicas, como a aprendizagem híbrida, demonstram maior eficácia quando comparadas a modelos exclusivamente tradicionais (Baran; Öztürk, 2025).

A incorporação de tecnologias educacionais e assistenciais também se apresenta como estratégia relevante para redução de erros, ao possibilitar maior precisão e suporte na tomada de decisão clínica (Ferreira; Silva, 2021). Da mesma forma, abordagens baseadas em modelos farmacocinéticos demonstram potencial para individualização terapêutica e maior segurança na administração de medicamentos em neonatos (Bunn et al., 2024).

Somado a isso, a atuação interprofissional se destaca como elemento essencial para a segurança medicamentosa. A integração entre médicos, enfermeiros e farmacêuticos permite maior controle dos processos assistenciais e redução de falhas, fortalecendo a cultura de segurança no ambiente hospitalar (Saavalainen et al., 2023).

Por fim, a literatura aponta que a segurança na administração de medicamentos em UTIN não depende exclusivamente de habilidades individuais, mas de um conjunto articulado de fatores que envolvem formação profissional, organização do trabalho, padronização de protocolos e incorporação de tecnologias. Dessa forma, a redução dos erros de medicação exige uma abordagem sistêmica, interdisciplinar e contínua, voltada ao fortalecimento da segurança do paciente.

CONCLUSÃO

O cálculo de medicação em UTIN é uma atividade complexa que exige precisão, conhecimento técnico e atuação interdisciplinar. Apesar de protocolos existentes, erros ainda ocorrem devido a falhas em cálculos, conversões e interpretação de prescrições, evidenciando lacunas na formação e dificuldades em habilidades matemáticas básicas (Zapata; Murte, 2021; Ferreira; Silva, 2021). Por essa razão, o ensino, muitas vezes fragmentado e pouco interativo, dificulta a aprendizagem significativa. Nesse contexto, o uso de metodologias ativas, aliado ao Sistema Internacional de Unidades e às Tecnologias



VII CONGRESSO INTERDISCIPLINAR SAÚDE EDUCAÇÃO INOVAÇÃO, AMBIENTE E TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA AMAZÔNIA

19 - 20 - 21 de maio 2026

ISSN 2358-2995

da Informação e Comunicação, mostra-se essencial para melhorar o aprendizado e reduzir erros.

A revisão integrativa, conduzida por meio de etapas sistemáticas e inter-relacionadas, permitiu identificar que estratégias educativas interprofissionais, aliadas ao uso de tecnologias e ao fortalecimento da comunicação entre as equipes de saúde, exercem impacto positivo na segurança do paciente. Tais estratégias favorecem o desenvolvimento do raciocínio crítico, a tomada de decisão segura e a integração entre teoria e prática.

Dessa forma, a redução dos erros de medicação em UTIN depende de uma abordagem abrangente e integrada, que contemple o fortalecimento das competências técnicas, a qualificação contínua dos profissionais e a implementação de práticas educativas interdisciplinares. Investir na formação desde a graduação, bem como na incorporação de tecnologias e na padronização dos processos assistenciais, é fundamental para promover uma assistência mais segura, eficaz, humanizada e centrada nas necessidades do paciente neonatal.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **RDC nº 80, de 7 de dezembro de 2006**. Dispõe sobre fracionamento de medicamentos. Disponível em: <portal da ANVISA>. Acesso em: 23 abr. 2026.

ALGHAMDI, Anwar A. *et al.* Uma análise de métodos mistos de incidentes de segurança de medicamentos relatados em unidades de terapia intensiva neonatal e pediátrica. **Medicamentos Pediátricos**, v. 23, p. 287–297, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s40272-021-00442-6>. Acesso em: 24 abr. 2026.

BOAS PRÁTICAS: Cálculo seguro. **Volume II: Cálculo e diluição de medicamentos**. [S.l.: sn]. Disponível em: <<https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/files/ssauade/pdf/p-bpraticas-calculo-seg-vol2-calc-diluicao-med.pdf>>. Acesso em: 23 abr. 2026.

BOTELHO, LLR; CUNHA, CCA; MACEDO, M. **Revisão integrativa da literatura**. [S.l.]: [sn], 2011. Disponível em: <repositórios acadêmicos>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Assistência em UTI**. 2023. Disponível em: <portal gov.br/saude>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS nº 2.862, de 29 de dezembro de 2023**. Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre as Unidades de Terapia Intensiva - UTI e as Unidades de Cuidado Intermediário - UCI. **Diário Oficial da União**, 2023. Disponível em: <in.gov.br>.



VII CONGRESSO INTERDISCIPLINAR SAÚDE EDUCAÇÃO INOVAÇÃO, AMBIENTE E TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA AMAZÔNIA

19 - 20 - 21 de maio 2026

ISSN 2358-2995

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 930, de 10 de maio de 2012**. Definir as diretrizes e objetivos para a organização da atenção integral e humanizada ao recém-nascido grave ou ambientalmente grave e os critérios de classificação e habilitação de leitos de Unidade Neonatal no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**, 2012. Disponível em: <in.gov.br>.

BUREAU INTERNATIONAL DES POIDS ET MESURES. *O Sistema Internacional de Unidades (SI)*, 9ª edição. [SI]: BIPM, 2019. Disponível em: <<https://www.bipm.org/utis/common/pdf/si-brochure/SI-Brochure-9-pt.pdf>>. Acesso em: 24 abr. 2026.

COREN-SP. **Administração de medicamentos**. 2011. Disponível em: <portal corenspc.gov.br>.

FAJARDO ZAPATA, A. L.; CAICEDO MURTE, N. P. **Análise das habilidades matemáticas para o cálculo de doses de medicamentos em estudantes de enfermagem**. [S.l.]: Fundação Universitária da Área Andina, 2021. Disponível em: <<https://fi-admin.bvsalud.org/document/view/yvu9z>>. Acesso em: 24 abr. 2026.

FIOCRUZ. **Segurança do paciente neonatal**. 2020. Disponível em: <portal Fiocruz>.

FIOCRUZ. **Uso seguro de medicamentos em neonatologia**. 2020. Disponível em: <<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-recem-nascido/uso-seguro-de-medicamentos-em-neonatologia/>>. Acesso em: 23 abr. 2026.

GUZZO, GC et al. **Farmacocinética em neonatos**. 2018. Disponível em: <repositórios acadêmicos>.

GUZZO, GM et al. **Segurança da terapia medicamentosa em neonatologia: olhar da enfermagem na perspectiva do pensamento ecológico restaurativo**. **Texto & Contexto - Enfermagem**, Florianópolis, v. 3, pág. e0525017, 6 atrás. 2018. Disponível em: <SciELO>.

HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS. **Guia farmacêutico**. 2022. Disponível em: <portal hsl.org.br>.

INSTITUTO NACIONAL DE PADRÕES E TECNOLOGIA. *O Sistema Internacional de Unidades (SI): edição de 2019*. Gaithersburg: NIST, 2019. (Publicação Especial NIST 330). Disponível em: <<https://nvlpubs.nist.gov/nistpubs/SpecialPublications/NIST.SP.330-2019.pdf>>. Acesso em: 24 abr. 2026.



VII CONGRESSO INTERDISCIPLINAR SAÚDE EDUCAÇÃO INOVAÇÃO, AMBIENTE E TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA AMAZÔNIA

19 - 20 - 21 de maio 2026

ISSN 2358-2995

JORGE, Flávio. *Cálculos matemáticos em farmácia*. [SI]: [sn], [202-?]. Disponível em:
<<https://pt.scribd.com/document/376900248/Calculos-Matematicos-Em-Farmacia>>.
Acesso em: 24 abr. 2026. [scribd](https://pt.scribd.com/document/376900248/Calculos-Matematicos-Em-Farmacia)